

NOTA DA DIRETORIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

VACINA PARA TODOS: PELO ENFRENTAMENTO RESPONSÁVEL E SOLIDÁRIO DA COVID-19

O início da vacinação contra a COVID-19 representa uma grande vitória da ciência e é um passo importante para o enfrentamento dessa pandemia.

O anúncio da ANVISA colocou a ciência acima da política e fez jus à capacidade técnica dessa agência. Não só autorizou a aplicação, em caráter emergencial, das vacinas testadas pela Fiocruz e o Instituto Butantã, mas também enfatizou que a vacina é o único instrumento eficaz contra a doença. A declaração da ANVISA foi um golpe certeiro na politização das vacinas e dos medicamentos.

Temos ainda grandes desafios. O país conta, até este momento, com um número muito pequeno de doses das vacinas já aprovadas, insuficiente para impedir o avanço da pandemia e para proteger os setores mais vulneráveis da população. É urgente que haja uma mobilização governamental, ainda que tardia, para aumentar o estoque de vacinas, através da produção nacional, ou através de encomendas internacionais.

A desorganização e o negacionismo do Governo Federal, minimizando a pandemia desde seu início, recomendando medicamentos ineficazes e obrigando o SUS a recebê-los, inventando efeitos colaterais das vacinas, desestimulando o uso de máscaras e incentivando aglomerações, têm sido um desserviço para o país, contribuindo para o aumento do número de mortes. Se esse rumo não for mudado com urgência, a tragédia de Manaus pode ser o cenário do Brasil amanhã.

Agora que a vacinação finalmente se inicia, é hora de afirmar que o Brasil só vencerá a guerra contra a COVID-19 se a imunização for maciça. Cabe ao Governo Federal cessar as *fake news*, parar de anunciar soluções milagrosas, seguir as recomendações da ciência para promover o bem comum, atuando conjuntamente com Estados, Municípios e instituições da sociedade civil. A única forma de limitar o alcance do vírus é a vacinação em massa em todo território nacional.

Enquanto o novo coronavírus e suas variantes estiverem presentes, o uso de máscaras e o distanciamento social deverão ser mantidos. É dever e responsabilidade das várias instâncias governamentais zelar para que essas medidas sejam seguidas.

Nesse cenário dramático, é importante que o Congresso Nacional retome com urgência suas atividades, de modo a promover e acompanhar um Plano Nacional de Imunização e impedir que as frequentes mudanças de rumo e declarações irresponsáveis continuem a penalizar a população brasileira. O Poder Judiciário tem também um papel fundamental neste momento. É ele que zela pela correta aplicação de nossas leis e garante a manutenção do estado de direito no país.

A Academia Brasileira de Ciências mais uma vez enfatiza a importância do conhecimento científico na formulação de políticas públicas para o enfrentamento ao COVID-19 e na execução da vacinação no país. O Academia se coloca à disposição para colaborar com estudos e propostas a fim de combater a crise sanitária do coronavírus.



Este é um momento de luto, de solidariedade e de esperança. A Diretoria da Academia Brasileira de Ciências se solidariza com os familiares e amigos dos que faleceram devido a essa terrível pandemia e cumprimenta os profissionais de saúde que, com risco da própria vida, lutam para evitar mais mortes.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2021.

Luiz Davidovich
Presidente
Academia Brasileira de Ciências